

Programa de Assistência
Brasileiro-Americana
ao Ensino Elementar
(PABAE): a influência
americana no ensino
primário brasileiro

Pesquisadoras:

EDIL VASCONCELLOS PAIVA
LÉA PINHEIRO PAIXÃO

Departamento de Administração Escolar — Faculdade de Educação da UFMG.

O PABAE foi desenvolvido no Estado de Minas Gerais (1956-1964), como parte do Acordo assinado entre os governos brasileiro e americano para assistência à educação elementar no Brasil.

A primeira fase de desenvolvimento dessa pesquisa objetiva a reconstrução histórica do PABAE no contexto sócio-político e educacional do País e, de modo específico, do Estado. O projeto, nessa fase, é orientado por questões relacionadas aos antecedentes históricos, setores e grupos que deram apoio e fizeram oposição, razões da opção pela assistência técnica ao ensino primário e pela localização do Programa em Minas Gerais.

Pretende-se, na 2.^a fase, analisar propostas pedagógicas veiculadas pelo Programa e seu significado em relação a problemas do ensino primário na época.

A pesquisa foi iniciada em janeiro de 1984, sendo prevista a conclusão de sua primeira fase para dezembro de 1985. Para esse período, as pesquisadoras receberam bolsa do CNPq.

Da forma sonora da fala à forma gráfica da escrita: uma análise lingüística do processo de alfabetização.

Pesquisadores:

MAGDA BECKER SOARES
(COORDENAÇÃO)
DANIEL ALVARENGA
MARCO ANTÔNIO OLIVEIRA
MILTON DO NASCIMENTO

Considerando que a análise das estratégias de aquisição do código "língua escrita" tem sido pouco desenvolvida, apesar de sua fundamental importância para o processo de alfabetização, esta pesquisa pretende investigar os aspectos lingüísticos desse processo, a partir das estratégias que os alfabetizandos utilizam, ao buscar transferir a forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita. Pretende-se encontrar respostas para as seguintes questões: que erros de grafia alunos em processo de alfabetização cometem, e em quantas e quais categorias se podem classificar esses erros? Que explicação têm esses erros, à luz de uma análise estrutural da língua? Quais são as fontes ou causas desses erros?

O objetivo geral da pesquisa é a tentativa de contribuir para esclarecer o processo de alfabetização, em seus aspectos lingüísticos, detectando possíveis causas do fracasso desse processo na escola. No quadro desse objetivo geral, colocam-se, como objetivos específicos, a identificação de fundamentos lingüísticos para a organização do material de alfabetização, a determinação de critérios lingüísticos de análise de métodos e processos de alfabetização e de cartilhas

e material didático para a alfabetização, e o fornecimento de subsídios para a formação lingüística do professor alfabetizador.

A metodologia é a identificação, caracterização e análise de erros cometidos por alunos ao longo do processo de alfabetização, considerado este como estendendo-se da 1.^a à 4.^a série do ensino de 1.^o grau. São levadas em conta variáveis de natureza lingüística (relações entre o sistema fonológico e o sistema ortográfico, contexto lingüístico em que ocorrem os erros, freqüência dos vocábulos no léxico da criança), variável de natureza sociolingüística (dialeto e registro orais dominados pelos alunos), variável de natureza sócio-cultural (nível sócio-econômico e cultural dos alunos) e variáveis de natureza pedagógica (método de alfabetização, cartilha e demais materiais didáticos, níveis de escolaridade do aluno).

O corpus é constituído de textos escritos de alunos de nível sócio-econômico alto e baixo das quatro primeiras séries do ensino de 1.^o grau.

O prazo previsto para realização é de dois anos. Atualmente, está sendo desenvolvida a primeira etapa de constituição de corpus e análise preliminar das cartilhas em que estão sendo ou foram alfabetizados os alunos cuja produção escrita o constituem.

Financiamento: INEP-MEC